







































	RAKOTH Jabberworks Digipack CD	editora code666 ano 2001	<i>Disco de 2001 de uma das mais fantásticas bandas de fantasy metal do início do milénio. O grupo russo mistura na sua música partes progressivas, doom metal, rock gótico, música medieval e ambientes Pink Floyd de um modo fresco e genial.</i>	Eur 13,00
	DIABOLICUM The Dark Blood Rising Digipack CD	editora code666 ano 2001	<i>Provavelmente uma das melhores bandas de metal industrial de todos os tempos, com letras escritas por Jon Nodveit (Dissection).</i>	Eur 13,00
	BLOODSHED Skullcrusher Digipack CD-EP	editora code666 ano 2001	<i>Death/black metal sueco pleno de blasts e violência. Gravação feita no Sunlight Studio.</i>	Eur 8,00
	ABORTUS Process Of Elimination Digipack CD	editora code666 ano 2001	<i>Death metal brutal com atitude punk e vocalizações algures entre At The Gates e hardcore.</i>	Eur 13,00
	ENID Seelenspiegel Digipack CD	editora code666 ano 2002	<i>Terceiro disco dos líderes alemães do fantasy-metal extremo com ambientes de fantasia medieval, vocalizações limpas épicas e atmosferas etéreas e agressivas. Indicado para quem gosta de metal sem fronteiras estilísticas com vozes limpas e coros grandiosos.</i>	Eur 13,00
	VOID OF SILENCE Criteria ov 666 Digipack CD	editora code666 ano 2002	<i>Uma obra-prima de negativismo, ódio e morte. Misturando doom metal apocalíptico, industrial/ambient negativista e drones power-noise, este é o mais negro lançamento de sempre da Code666. Um disco conceptual baseado na realidade e poder do Mal presente no planeta-paranóia. Vocalizações shamânicas a cargo de Malfeitor Fabban (Aborym).</i>	Eur 13,00
	BLOODSHED Inhabitants Of Dis Digipack CD	editora code666 ano 2002	<i>Disco de estreia, depois do impressionante EP «Skullcrusher», desta inesquecível banda sueca de death "terror" metal. Mais uma vez gravado no Sunlight Studio, com Thomas Skogsberg por detrás de mesa de mistura, contém 11 faixas de pura devastação sónica.</i>	Eur 13,00








	THEE MALDOROR KOLLECTIVE New Era Viral Order Digipack CD	editora code666 ano 2002	<i>Terceiro álbum desta banda italiana de culto é uma electrocução de metal massivo impossível de catalogar como "apenas" black metal. São nove faixas de post-metal sobrecarregado de ritmos industriais excêntricos, texturas dark ambient rituais e linhas de baixo de EBM hipnótico, fundidas numa maquinaria de metal de riffs desumanos de indução ao transe e vocalizações esquizofrénicas. Radical, inovador e marcante!</i>	Eur 13,00
	BARATRO/ENTITY/UNDEAD Blood Beyond The Sand Digipack CD	editora Goregorerecords ano 2003	<i>As três melhores bandas do death metal underground italiano reunidas numa estreia em split-CD que tem tudo para ser culto! Gravado e misturado no Fear Studio (Ephel Duath, Electrocutation, Sisthema), é uma massiva e incontrolada quantidade de violência, gore e blood-metal. Edição em digipack desenvolvido pela Temno Un-Art.</i>	Eur 13,00
	DISMAL Rubino Liquido (Three Scarlet Drops...) Digipack CD	editora Dreamcell11 ano 2003	<i>Este é o segundo e muito aguardado álbum de Dismal; uma obra-prima decadente de puraza gótica! Gravado no Gulp! Studio com o produtor Marco Calliari, conhecido pelo seu trabalho com a banda de neo-pop italiana Subsonica e com o apoio de uma orquestra sinfónica inteira, este é um disco de dark metal gótico que não passará despercebido a quem gosta do estilo. O digipack é luxuoso, com um espantoso conceito gráfico que lembra a atmosfera do filme "Eyes Wide Shut", de Stanley Kubrick.</i>	Eur 8,00
	NEGURA BUNGET n'Crugu Bratului CD	editora code666 ano 2003	<i>«n' Crugu Bradului» abre e encerra um ciclo expressivo, uma visão unitária que funde ambientes mitológicos e sentimentos psicadélicos transilvanos numa estrutura musical complexa. Focada na relação solidária entre o homem e a natureza espiritual e física que o rodeia, a música de Negura Bunget filtra tudo através da censura ideológica do black metal mais primitivo.</i>	Eur 12,00
	ABORYM With No Human Intervention CD	editora code666 ano 2003	<i>A melhor banda de post-black metal do mundo, aqui com convidados ilustres como Nattefrost (Carpathian Forest), Bard Faust (ex-Emperor), Irrumator (Anaal Nathrakh), Sasrof (Diabolicum) e Attila Csihar (Mayhem)!</i>	Eur 12,00
	KONKHRA Reality Check CD	editora code666 ano 2003	<i>Os míticos Konkhra reformados na sua formação original com o melhor disco da sua carreira: uma pura bomba de death/thrash metal dinamarquês pleno de brutalidade, blast-beats e groove. Produzido por Anders Lundemark no Starstruck Studio (Entombed, The Haunted).</i>	Eur 12,00
	MANES Vilosophe Digipack CD	editora code666 ano 2003	<i>Segundo álbum desta banda norueguesa, quatro anos depois do lançamento de culto «Under ein Blodraud Maane». Este regresso é feito com uma nova formação e um novo estilo: uma doentia e louca mistura das sonoridades de Katatonia, Aphex Twin e Radiohead! Neo-avant metal no seu melhor.</i>	Eur 13,00








	UNMOORED Indefinite Soul-Extension CD	editora code666 ano 2003	<i>Dinâmica mistura de brutalidade, complexidade, intensidade e melodia, com uma abordagem progressiva. O elo perdido entre Edge Of Sanity, Dimmu Borgir e Hypocrisy. Produção de P. Tagtgren no Abyss Studio (Dimmu Borgir, Marduk, Hypocrisy).</i>	Eur 13,00
	HANDFUL OF HATE ViceCrown CD	editora code666 ano 2003	<i>Uma viagem infernal aos prazeres sensuais da carne – black metal extremo no seu melhor! Se acham que Marduk é a mais extrema banda de black metal da cena, precisam de ouvir estes italianos.</i>	Eur 13,00
	ATROX Orgasm Digipack CD	editora code666 ano 2006	<i>Uma fusão orgásmica de prog, goth, jazz e criatividade. Os noruegueses Atrox apelam a qualquer fã que procure algo único e diferente do que é habitual ouvir no metal hoje em dia. A vocalista Monika é uma versão delirante de Kate Bush, com influências musicais árabicas, indianas e asiáticas. «Orgasm» transforma os clichés do metal gótico numa extravagância teatral.</i>	Eur 13,00
	PLEASURE & PAIN Exit Gate Digipack CD	editora Dreamcell11 ano 2004	<i>Viagem pelo universo das trevas, à procura de uma saída... «Exit Gate» é o disco de estreia de Pleasure & Pain, onde os electro-beats mais sofisticados encontram o melhor darkwave dos anos 80, num resultado fascinante e único. Simplesmente o melhor álbum de electro-dark de 2004.</i>	Eur 13,00
	CARINO Bound CD	editora code666 ano 2004	<i>Uma mistura pervertida de electro-pop, black metal misantropo e música industrial fria sueca. A nova banda de Frederik Soderlund (de Puissance).</i>	Eur 12,00
	ENID Grandwanderer Digipack CD	editora code666 ano 2004	<i>Com o seu quarto álbum de originais, os Enid pisam de novo terrenos inexplorados. Uma hora de metal verdadeiramente independente – que começa onde bandas como Nightwish normalmente param. 60 minutos minutos de folk, rock, baladas, blues e metal.</i>	Eur 13,00
	VOID OF SILENCE Human Antithesis Digipack CD	editora code666 ano 2004	<i>Terceiro disco dos mestres do dark/doom metal apocalíptico, o primeiro com Alan Nemtheanga (de Primordial) como vocalista. Um passeio frio e calculista pela decadência da humanidade.</i>	Eur 13,00








	THEE MALDOROR KOLLECTIVE A Clockwork Highway CD	editora code666 ano 2004	<i>O regresso do Kollektive em 2004 com uma banda-sonora plena de visões sombrias do futuro, questões inenarráveis e grooves perturbadores, numa colaboração com a estrela industrial Bad Sector. Não esperem uma segunda parte de «New Era Viral Order»; como habitualmente, Thee Maldoror Kollektive metamorfoseou-se numa nova entidade musical, com uma nova formação e um novo estilo de música, desta vez mais próximo da cena post-core apocalíptica (Neurosis, Isis), as novas músicas são lentas, hiptónicas, de trip tribal com um fundo noise, espécie de William Gibson com uma overdose de Mescal. Edição limitada a 1.000 cópias.</i>	Eur 13,00
	THE AXIS OF PERDITION Physical Illucinations In The Sewer Of Xuchilbara CD-EP	editora code666 ano 2004	<i>Cinco faixas novas e inéditas, gravadas exclusivamente para este lançamento. No seguimento da aclamação de «The Ichneumon Method», os The Axis Of Perdition regressam com meia-hora de inferno de post-black metal chamada «Physical Illucinations In The Sewer Of Xuchilbara», uma viagem descomprometida à psique colectiva do projecto. O dark ambient e o metal dão outro passo para se unirem neste pesadelo psicotrópico a que nenhum ouvinte escapará ileso. Tanto como experiência única de horror como aviso das trevas que se seguirão no segundo disco, «Physical Illucinations...» é uma obra a não perder.</i>	Eur 7,00
	THE SOUNDBYTE Rivers Of Broken Glass CD	editora Amaranth Recordings ano 2004	<i>The Soundbyte é o novo projecto a solo de Trong Engum de The 3rd and the Mortal. O primeiro lançamento, feito através da Amaranth Recordings (sub-editora da Aural Music gerida pelo mentor de Ephel Duath Davide Tiso) é massivo, frio e penetrante. Pedacos cortados de fúria resignada com lampejos de esperança que sabem a morfina, continuamente embalados por fragmentos de comovente beleza. Continuamente experimentando com sonoridades diferentes e introduzindo vocalizações quase transparentes em fundações lamacentas e hiptónicas, The Soundbyte desenvolve a sua própria sonoridade, que pode ser descrita como música vanguardista fria.</i>	Eur 12,00
	MECHANICAL POET Woodlands Prattlers CD	editora Aural Music ano 2004	<i>Um álbum incrivelmente fresco e original, composto por riffs de metal progressivo, momentos ambientais profundos, transe electrónico e luxuosas orquestrações clássicas! Imaginem uma mistura nunca antes tentada de Tim Burton, metal progressivo, manga e atmosferas góticas da Europa de Leste. Um dos grandes discos de 2004 – metal progressivo orquestral no seu melhor.</i>	Eur 12,00
	THEATRES DES VAMPIRES Pleasure And Pain CD	editora Dreamcell11 ano 2005	<i>Sétimo disco do teatro vampírico italiano, agora liderado pela Mistress Sonya Scarlet – metal gótico moderno e refrescante no seu melhor, com um toque escarlate... com convidados como Bruno Kramm (Das Ich), Flegias (Necrodeath), Dhilez (Ancient) e Giampaolo (Stormlord). Um álbum pleno de elementos variados que deve muito ao sangue latino, ao estilo mais “splatter” do horror italiano, aos excessos sinfónicos da ópera e aos pormenores sangrentos da sua história. Theatres Des Vampires, com o seu metal gótico vampírico, é uma das mais elegantes, negras e estranhas bandas que o mundo do metal pode proporcionar.</i>	Eur 12,00
	THE AXIS OF PERDITION Deleted Scenes From The Transition Hospital Digipack CD	editora code666 ano 2005	<i>Os The Axis Of Perdition levam-nos mais longe, quer queiramos quer não, num pesadelo mais complexo e estruturado do que nunca, acompanhando um personagem preso na negatividade e labirinto de trevas do “Transition Hospital” (cuja primeira alusão foi feita no MCD «Physical Illucinations In The Sewer Of Xuchilbara»). Black metal industrial cinemático mais expansivo, épico e vívido na sua negridão primordial, «Deleted Scenes From The Transition Hospital» vê os The Axis Of Perdition mergulharem mais profundamente no dark ambient, com guitarras mais abstractas e formas mais desagradáveis, com as habituais vocalizações catárquicas e dolorosas.</i>	Eur 13,00
	NEGURA BUNGET Inarborat Kosmos Digipack CD-EP	editora code666 ano 2005	<i>Mais de 20 minutos de música exclusiva por parte uma das melhores bandas de black metal do mundo. Depois do enorme sucesso de «n' cruğu bradului», a banda transilvana regressou em 2005 com outro lançamento de culto, estritamente limitado a 734 cópias, que inclui uma massiva secção multimédia com filmagens de concertos, vídeos e fotos.</i>	Eur 8,00








	DISMAL Miele Dal Salice CD	editora Dreamcell11 ano 2006	<i>O mais intenso e voluptuoso capítulo da pesquisa espiritual e artística de Dismal. «Miele Del Salice» propõe ao ouvinte um limbo aristocrático, uma espécie de “carnaval da alma”, onde tudo é o seu inverso e as fronteiras da loucura são constantemente ultrapassadas. Valsas e tangos acenam e as batidas estruturas musicais de “verso-refrão-verso” são demolidas. É uma interpretação muito pessoal da arquitectura gótica, olhada de diferentes ângulos e pontos de vista. Devido ao seu simbolismo hermético e à sua riqueza metafórica, este disco surge como uma expressão primitiva e majestosa, com uma densidade de mensagens subliminares e vibrações discretas.</i>	Eur 12,00
	SCALD Vermiculatus Digipack CD	editora code666 ano 2006	<i>«Vermiculatus» é o projecto mais experimental, inovativo e não-comercial de Scald até este momento. O álbum é composto por uma única faixa instrumental, cuja primeira parte – composição complexa sem partes repetidas - é interpretada pela banda, seguida da segunda parte, que é uma reconstrução remisturada e ambiental da primeira secção do álbum. Uma secção multimédia contém uma curta animação (Vermiculatus B1) com uma banda-sonora re-construída – uma faceta integral totalmente nova do grind progressivo desta banda absolutamente inovadora.</i>	Eur 13,00
	NEGURA BUNGET OM CD	editora code666 ano 2006	<i>Os Negura Bunget são hoje em dia considerados uma das melhores bandas underground de black metal do mundo. «OM» é o aguardado regresso aos álbuns de originais depois de «n' crugu bradului». Trata-se de um disco brilhante, um álbum conceptual que lida com a purificação, em parte um ritual para transformar o ouvinte num individuo desenvolvido. Black metal transilvano primitivo e ritualístico como nunca foi ouvido antes.</i>	Eur 12,00
	WORMFOOD France Digipack CD	editora code666 ano 2006	<i>Wormfood é uma banda desenvolvida e ecléctica que pratica música subversiva, crua e decadente em forma de metal extremo. A banda parece gozar um prazer doentio em desconcertar o ouvinte usando tópicos provocantes, arranjos clássicos desenvolvidos, atmosferas cinematáticas e humor negro. O registo vocal, em francês e inglês, segue a mesma tendência, alternando de forma teatral entre death, black, gótico, punk e chanson française... uma reflexão irónica e séria sobre o próprio metal.</i>	Eur 13,00
	T/M/K Pilot (Man With The Meat Machine) CD	editora code666 ano 2006	<i>Um marco na carreira de T/M/K e peça de colecção indispensável para todos os aventureiros sónicos e cientistas cinematográficos. O sexto álbum de originais de T/M/K é uma extravagância demolidora de barreiras estilísticas criada para sugerir subliminarmente uma odisseia noir moderna num ecrã imaginário. Da primeira faixa inspirada em Morricone até ao drama-cowboy-sintético em «A Gasoline Hero», passando pelo blast-o-rama de «Microphones & Flies», pelo pinball noise queima-neurónios de «Mauve Molls Moonlanding», pela viagem demoníaca pelo Texas de «Zombie Children» e pelo cheiro a cigarro da faixa-título, «Pilot...» é uma proposta crossover de alto perfil, bem na vanguarda da música extrema.</i>	Eur 12,00
	MANES [View] Digipack CD-EP	editora Aural Music ano 2002	<i>Depois do genial disco de 2003 «Vilosophe», este é o regresso de Manes com sete novas faixas, num total de 33 minutos de emoções digitais entre o post-rock, o ambient-noise e a música electrónica. Os Manes são, sem sombra de dúvidas, uma banda única.</i>	Eur 8,00
	THOLUS Constant CD	editora Goregorerecords ano 2007	<i>Uma tempestade de areia marciana de death metal técnico inspirado. É assim que se pode descrever «Constant», onde melodias death metal incendeiam uma paisagem marciana destruída, onde reinam coisas fora do nosso sentido sónico. As harmonias são sangrentas, assustadoras e, ao nascer do sol... magníficas. Os ritmos, corajosamente limpos dos gastos blast-beats constantes que se ouvem hoje em dia, exploram complexidade com uma inintencionalidade desenvolvida e finesse jazz. Os solos dos convidados emprestam atmosferas contrastantes à ambiência de guitarra orbital, que descem em espiral até leads perfeitamente explosivos, solos de baixo à Jaco Pastorius e vocalizações que esmagam com a força da gravidade. Herdeiros da genialidade de uns Carcass, Death, Frank Zappa e Cannibal corpse – algo meio-alienígena e com um som progressivo e refrescante – mas nem obnoxio nem monótono. Uma obra-prima do death metal técnico.</i>	Eur 12,00





	<p>CONTROL HUMAN DELETE Terminal World Perspective CD</p>	<p>editora - ano 2007</p>	<p><i>Extravagante mistura de post black metal e paisagens sonoras industriais, com letras conceptuais que descrevem a evolução da Terra e a natureza dos seus habitantes, influenciados pelas suas entidades divinas ao longo da história. Os Control Human Delete fazem o seu intrincado conceito lírico condizer com os fabulosos riffs crus de black metal "new-school", alternado com passagens dark-ambient que transformam o disco numa intrigante viagem e sentimentos emocionais nunca antes explorados.</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>HERRSCHAFT Architects Of The Humanicide CD-EP</p>	<p>editora - ano 2007</p>	<p><i>Os electro-metálicos futuristas Herrschaft assinaram pela Code666 e a Aural Music distribui agora o seu fabuloso MCD auto-editado «Architects Of Humanicide», enquanto a banda trabalha no longa-duração de estreia, agendado para o final de 2007. Trata-se de um projecto francês que funde dark-electro com metal industrial. Descreve na perfeição as facetas do majestoso mundo sintético, em explosões constantes de electro-black metal que impressionam sobretudo pelas suas facetas desumanas.</i></p>	<p>Eur 7,00</p>
	<p>VLAD IN TEARS Seed Of Ancient Pain CD</p>	<p>editora Dreamcell11 ano 2007</p>	<p><i>Quem gosta de melodias góticas, heavy rock sinfónico e poesia negra tem em Vlad In Tears a sua nova banda favorita. Descritos pela imprensa como filhos bastardos de HIM e Paradise Lost, os Vlad In Tears são muito mais do que isso. Misturando o típico charme e romanticismo italiano com um forte talento musical e uma negridão doce, «Seed Of An Ancient Pain» é certamente um dos grandes discos góticos de 2007.</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>THE REPUBLIC OF DESIRE REALpolitik CD</p>	<p>editora Ammonite Industries ano 2007</p>	<p>Pós-Death Metal Industrial <i>Imaginem – se conseguirem – os Lustmord a molestarem cadáveres resultantes de uma luta de garrafas entre o death metal e o punk numa rua de Megacity 4. Nojento para os olhos mas irresistível para os ouvidos!</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>DIGITALIS PURPUREA Aseptic White CD</p>	<p>editora Dreamcell11 ano 2008</p>	<p>Electro Metal Industrial <i>Nove explosivas faixas que parecem uma seringa espetada na veia com uma má dose de ódio... produzida por Victor Love (Dope Stars Inc.). A sonoridade violenta, misturada com uma produção mais orientada para as massas, vão fazer deste disco um novo favorito das pistas de dança!</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>ONSETCOLD Onsetcold CD</p>	<p>editora WormHoleDeath ano 2008</p>	<p>Pós-Metal <i>Onset – início, começo de, lançamento, inepção, criação... Cold – estéril, frio, cru, medo. Como as definições do dicionário mostram, o objectivo dos Onsetcold é a inepção da esterilidade total, do medo e da ansiedade. Trocado por miúdo, é o princípio do fim, é o momento depois do fogo, da fúria e da raiva, quando já não existe nada para queimar na terra e a progressão natural de todas as formas de vida é desligada à medida que o frio da morte se instala... Vazio, sem defesa, nada, o fim.</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>LIFEND DeviHate CD</p>	<p>editora WormHoleDeath ano 2008</p>	<p>Pós-Death Metal <i>«DeviHate» é o novo álbum de originais dos italianos Lifend, que surpreenderam o mundo com o anterior «InnerScars». Com este novo lançamento a banda forja uma nova sonoridade e chega a um novo território sónico a que chamam pós-death. As oito faixas desta obra-prima são uma viagem entre a violência comprimida na maioria das bandas de death metal actuais – Lamb Of God à cabeça – e os sentimentos crus do pós-core, imortalizado por bandas como Isis. Quem conhecia os Lifend vai ficar surpreendido com o novo material: mais directo, incisivo e violento do que alguma vez antes. «DeviHate» vai redefinir as palavras "doentio" e "estremo".</i></p>	<p>Eur 12,00</p>

	<p>RUMORS OF GEHENNA Ten Hate Degrees CD</p>	<p>editora WormHoleDeath ano 2008</p>	<p>Metalcore Em «Ten Hate Degrees» a pureza da velocidade do hardcore e os breakdowns espasmódicos do metal moderno cruzam-se, criando um disco violento e abrasivo. 50 minutos de fúria assassina que enquadram um conceito que gira à volta da perversão da raça humana. Movimentos frenéticos, melodias cáusticas e técnica extrema são as principais características desta estreia. Para fãs de Hatebreed, Testament e Lamb Of God.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>YAK Iron Flavored Candies CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2008</p>	<p>Este é o próximo passo do post-metalcore: trance, prog, sopros e bossanova chocam com gritos e guitarras monolíticas. Sem truques de edição, o som dos italianos Yak é pura humanidade, suja e pujante.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>ADDICTION CREW Lethal CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2008</p>	<p>12 faixas de pura melodia e agressividade pela banda ecléctica que chegou aos primeiros lugares dos tops de vários países europeus e do Japão com o álbum anterior lançado pela Earache. Livres de qualquer pressão, os Addiction Crew mostram a sua face mais real, plena de influências pesadas que vão de Eighteen Visions a Fear Factory com personalidade, técnica e um impacto emocional enorme. Produzido e misturado pelo guitarrista Alex Guadagnoli e pelo inglês James Dunkley (Sabbat, Soil, Blaze Bayley, etc), este é um disco poderoso e irresistível. Numa só palavra: LETAL!</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>THEATRES DES VAMPIRES Anima Noir Digipack CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2008</p>	<p>O último e melhor disco do único genuíno Teatro de Vampiros. Metal Gótico moderno e refrescante, com um toque vampírico. Ideal para fãs de Siouxi And The Banshees.</p>	<p>Eur 13,00</p>
	<p>RAIN Dad Is Dead CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2008</p>	<p>13 faixas de heavy'n'roll, correspondentes a 57 minutos de puro headbanging, sexo selvagem, excesso de álcool, carros velozes, mulheres quentes, motas quitadas, sangue e suor por parte de uma das mais genuínas bandas à face da Terra.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>HERRSCHAFT Tesla CD</p>	<p>editora code666 ano 2008</p>	<p>Eleto-metal futurista fortemente influenciado pelo black metal mais moderno e pelo EBM mais ríspido! «Tesla» é a prova que os fãs de metal de dark-electro necessitavam de que a união de ambos os estilos não é atípica – antes pelo contrário, é possível e até tem um nome.... Herrschaft.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>ETERNAL DEFORMITY Frozen Circus CD</p>	<p>editora code666 ano 2008</p>	<p>Como num Circo do Grotesco imaginário, os Frozen Circus sugam-nos para um turbilhão de emoções que nos transforma em pessoas diferentes, num momento como se fossemos violinistas num contínuo equilíbrio de trapézio e no momento seguinte completamente fora de nós, a abanar descontroladamente a cabeça ao som metal mais extremo, entre notas cojurativas de uma guitarra acústica e atmosferas góticas que nos emocionam, só para nos esmurrar nos estômago quando começamos a pensar que estamos a salvo...</p>	<p>Eur 12,00</p>

	<p>THE OATH</p> <p>4</p> <p>CD</p>	<p>editora code666</p> <p>ano 2008</p>	<p>Death/Black Metal</p> <p>A nova descoberta da code666 vem de França para propôr um explosivo álbum de death/black metal, pleno de riffs que rebentam os ouvidos, peso groovy, melodias glaciais e produção bombástica! Imaginem as melhores partes de Dimmu Borgir, At The Gates e Emperor misturadas!</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>AD INFERNA</p> <p>Trance 'N Dance</p> <p>CD</p>	<p>editora Dreamcell11</p> <p>ano 2009</p>	<p>EBMetal</p> <p>Dreamcell11, a prestigiada sub-editora da Aural Music especializada em sonoridades góticas e negras, orgulha-se de apresentar o novo álbum dos franceses Ad Inferna, autores do aclamado «L'Empire Des Sens», lançado em 2002. O grupo está agora de volta com um disco onde o metal extremo das suas origens se mistura com o EBM mais negro. O resultado são 12 faixas que vos vão dançar até à morte, onze singles assassinos que vão bombar adrenalina e metal líquido nas veias de quem os ouvir. Com remisturas de Combichrist, Soman, Reaper e Beborn Beton.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>TO A SKYLARK</p> <p>To A Skylark</p> <p>CD</p>	<p>editora WormHoleDeath</p> <p>ano 2009</p>	<p>Metal/Psicadélico</p> <p>«To A Skylark» é um magnífico poema de Percy Bysshe Shelley, um dos grandes poetas britânicos. O grupo com o mesmo nome reuniu os seus esforços criativos em 2003, inspirado por «tudo na terra e no ar», traduzindo emoções numa experiência melancólica e psicadélica, fundindo «gotas tão brilhantes que doem à vista» no sol-posto, tentando gerar uma chuva de memórias. Iluminados pela névoa da planície do norte de Itália, assimilam a atitude prog dos anos 70 e convertem-na num stress inquieto, apenas manietado por um metal com distúrbios de atenção.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>THE AXIS OF PERDITION</p> <p>Urfe</p> <p>Digipack 2CD</p>	<p>editora code666</p> <p>ano 2009</p>	<p>Metal Cinematográfico Ambiental</p> <p>«Urfe», o novo álbum dos Axis Of Perdition, mostra a banda ainda mais profundamente imersa na sua visão idiosincrática. Viagem labiríntica através do terreno lamacento do subconsciente, «Urfe» prospera em terrenos de industrial clássico, dark ambient e música cinematográfica e junta tudo com uma fervorosa e psicadélica performance de narrativa/poesia do actor Leslie Simpson (Dog Soldiers, The Descent, Doomsday, Beyond The Grave). O resultado é o álbum mais negativista, disfuncional e pessoal da banda até ao momento, com influências musicais de Swans, Esoteric, Godflesh, Angelo Badalamenti e da melhor música industrial de Throbbing Gristle em diante. Com «Urfe», os Axis Of Perdition transcendem as suas humildes origens e fazem música que é ao mesmo tempo independente e de qualidade inegável.</p>	<p>Eur 15,00</p>
	<p>FEN</p> <p>The Malediction Fields</p> <p>CD</p>	<p>editora code666</p> <p>ano 2009</p>	<p>Folk/Black Metal</p> <p>Fundindo elementos de pós-rock, paisagens ambientais e suaves passagens acústicas com a fúria raivosa do black metal, «The Malediction Fields» é expressão de perda, isolamento e perca de esperança, um desespero intemporal que ecoa na história da experiência humana. Com este álbum, os Fen levam o ouvinte numa viagem às profundezas da sua própria psique, assim como numa travessia das paisagens desoladas dos próprios pântanos. Da fúria cheia de arrependimento do tema de abertura «Exile's Journey» aos lamentos arrepiantes do último «Bereft», os Fen produzem a banda-sonora da solidão mais negra.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>THE PROPHECY</p> <p>Into The Light</p> <p>Digipack CD</p>	<p>editora code666</p> <p>ano 2009</p>	<p>Doom Metal</p> <p>«Into The Light» é o terceiro álbum de originais dos The Prophecy. Agora sem as restrições das suas raízes doom/death, este disco não pode ser categorizado num género específico ou cena. A banda realiza todo o seu potencial criando uma paisagem sonora cheia de riffs técnicos, vocalizações emotivas e composição madura. Disco de contrastes, «Into The Light» mostra a banda no seu lado mais pesado, mas também mais íntimo, técnico, sem nunca perder a honestidade emocional que a banda carrega desde a sua fundação.</p>	<p>Eur 13,00</p>
	<p>AMESOEURS</p> <p>Amesoeurs</p> <p>CD</p>	<p>editora code666</p> <p>ano 2009</p>	<p>Coldwave Metal</p> <p>Uma visão caleidoscópica da era moderna. Os Amesoeurs são os filhos deste século triste e metálico, a metáfora musical do mundo moderno urbanizado... misturando elementos de black metal melancólico, pós-punk e new wave dos anos 80 influenciado por bandas como Joy Division, Cure antigo e Depeche Mode. Amesoeurs é uma visão negra, violenta, melancólica, sufocante e desolada, encharcada de desespero. Um dos grandes discos de 2009.</p>	<p>Eur 12,00</p>

	<p>MINETHORN Junk Hive Noir CD</p>	<p>editora code666 ano 2009</p>	<p>Metal Industrial Minethorn é o projecto paralelo de Brooke dos Axis Of Perdition. Influenciados por bandas como Godflesh, Meshuggah, Cannibal Corpse e Void Of Silence, «Junk Hive Noir» é o seu muito aguardado novo álbum. Oito faixas de metal biomecânico perturbador, como máquinas orgânicas alienígenas a apagarem a vida da face da Terra... um conto de isolamento urbano e paranóia.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>DAMNED SPIRITS' DANCE Weird Constellations CD</p>	<p>editora code666 ano 2009</p>	<p>Metal Vanguardista Uma mistura bizarra e única de black metal experimental, rock progressivo e muitas outras direcções musicais. Os DSD viajam numa estrada de fantasia consciente com a ambição de fazerem uma sonoridade fresca e nova. Isto é música pessoal, emocional e original para fãs de metal vanguardista!</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>V/A Better Undead Than Alive II 2CD</p>	<p>editora code666 ano 2009</p>	<p>Metal Não há como negar: actualmente, as compilações de editoras são quase sempre chatas e inúteis. Pedacos desconexos de álbuns por lançar e, no melhor dos casos, um par de faixas inéditas ou versões remasterizadas de músicas antigas – nada em que valha a pena gastar dinheiro ou ouvir, mesmo que seja gratuito. Por isso seria de estranhar o motivo pelo qual a editora de culto code666 decidiu assinalar o seu 10.º aniversário produzindo uma compilação das suas bandas... bem, por uma série de motivos: primeiro, isto não é uma compilação "normal": é um álbum conceptual de 79 minutos escrito por 35 músicos. Segundo, porque toda a música que pode ouvir-se aqui foi composta única e exclusivamente para este CD... e, finalmente, porque a editora decidiu confiar no enorme talento de Davide Tiso, mentor dos deuses do metal vanguardista Ephel Duath, cuja tarefa foi reunir, editar e fundir as várias faixas através de pequenas músicas e interlúdios que servem de ligação. O disco, desta forma, ultrapassa a soma das partes e transforma-se num álbum conceptual sem precedentes, uma gravação com significado, tanto como um todo como em cada uma das músicas. Somos os orgulhosos representantes da code666 em Portugal e temos prazer em representar a filosofia da editora também nos nossos próprios lançamentos.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>DEVAR Alternate Endings CD</p>	<p>editora code666 ano 2009</p>	<p>Black Metal dos anos 60 Os noruegueses Devar estreiam-se na code666 mostrando coragem e talento e tomando o mercado de surpresa com um híbrido musical que não é facilmente categorizável, em que o rock dos anos 60 anda de braço dado com o black metal norueguês, dando origem a resultados inesperados e impressionantes: 10 pequenas pérolas negras de dark rock, manchadas por salpicos de black metal nórdico. Estás cansados das bandas-duplos que estão em todo o lado? Cansado de um mercado musical independente que se afasta progressivamente dos ideais que o ajudaram a fundar? Os Devar são a tua cura.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>(SIC)MONIC Somnambulist CD</p>	<p>editora code666 ano 2009</p>	<p>Metal moderno Os (Sic)Monic ultrapassaram o tradicional espectro da sonoridade metal/hard rock e forjaram uma nova mistura de emoções, experiências humanas e atribulações que fazem a vida quotidiana... Com influências que vão do jazz de fusão ao death metal e ao rock progressivo, a banda interliga uma composição intrincada mas acessível de som pesado, celestial e decadente que muitas vezes carece de expressões que o descrevam na totalidade. Incrível.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>THE SHIVER A New Horizon CD</p>	<p>editora Dreamcell11 ano 2010</p>	<p>Dark Rock alternativo «A New Horizon» é um disco brilhante de dark, hard rock/metal gótico arrepiante. Se o que procuram é uma mistura de melodias, riffs poderosos e uma das mais brilhantes vozes femininas do metal actual, orientem a bússola para este álbum.</p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>DIGITALIS PURPUREA Emotional Decompression Chamber Digipack CD</p>	<p>editora Dreamcell11 ano 2010</p>	<p>Electro Metal Industrial «Emotional Decompression Chamber» é o novo álbum conceptual dos Digitalis Purpurea. Um disco cinematográfico definido por uma sonoridade que usa a combinação ideal de som/imagem. Os protagonistas das letras, Junichiro e Ishtar, são uma versão moderna de Fanto y Lis (primeira obra de Alejandro Jodorowsky), em busca da lendária cidade chamada Tar numa Lost Highway de David Lynch. A música é a banda-sonora deste filme imaginário. Uma mistura de ritmos electro-clash, guitarras de rock do deserto e vocalizações lo-fi, por vezes tocadas num gramofone poirento. Uma cave velha, decadente, em que por vezes as figuras aparecem sumidas, nunca definidas, onde a substância é tingida de preto e a mente se perde numa consistência pouco espessa e num túnel de sentidos apontado directamente ao sub-consciente.</p>	<p>Eur 12,00</p>

	MECHANICAL GOD Cell XIII CD	editora WormHoleDeath ano 2010	Death Metal <i>Death metal moderno com voz feminina grunhida. Produção massiva feita no West Link Studio e masterizada no Finnvox. Aparição especial de Cadaveria (Opera IX, Cadaveria) nas vocalizações.</i>	Eur 12,00
	THE WAY OF PURITY Crossscore CD	editora WormHoleDeath ano 2010	Pós-Core militante <i>Pós-core militante. Misturado por Christian Donaldson (Cryptopsy, The Agonist). Masterizado nos estúdios Finnvox na Finlândia. Trabalho gráfico de Machine Room (My Dying Bride). O disco contém secção multimédia: um filme em HD realizado por Susi Medvsa Gottardi (Private/Showtime Films), filme de terror estranho baseado na história da banda, com a estrela porno internacional Lena Cova.</i>	Eur 12,00
	BLUTMOND Thirteen Urban Ways 4 Groovy Bohemian Ways CD	editora code666 ano 2010	Black Metal urbano <i>Pós-rock e black metal? Jazz urbano estranho tocado no metropolitano por um demónio? Electrónica sob efeito de psicotrópicos? Os Blutmond propõem um magnífico álbum de metal extremo vanguardista, um daqueles discos que se separam dos outros em 30 segundos.</i>	Eur 12,00
	VOID OF SILENCE The Grave Of Civilization Digipack CD	editora code666 ano 2010	Doom Metal apocalíptico <i>A espera terminou! Depois de seis anos, os mestres absolutos do doom apocalíptico estão de volta com um novo ópus! «The Grave Of Civilization» é o quarto álbum de Void Of Silence, misturando funeral doom apocalíptico, dark-ambient litúrgico e drones industriais negativistas. Absolutamente único... absolutamente perturbante... absolutamente Void Of Silence!</i>	Eur 13,00
	NEGURA BUNGET Virstele Pamintului Digipack CD	editora code666 ano 2010	Black/Art Metal transilvano <i>Os transilvanos Negura Bunget, actualmente considerados a melhor banda de black metal underground do mundo, estão de regresso depois do brilhante álbum «OM», colocado em sexto lugar no top 100 dos melhores discos da última década publicado pela Terrorizer e idolatrado em todo o mundo como um dos melhores discos de black metal alguma vez saídos do underground. «Virstele Pamintului» é um disco sobre aceitar o destino, escolher e conscientemente assumir um caminho na vida. É da terra que vimos e para onde voltamos, a que está acima e abaixo de nós. Compreender e respeitar é compreendermo-nos a nós próprios, o nosso objectivo e destino... um álbum sobre lugares na terra e lugares espirituais, sobre eles e mundos transcendentais.</i>	Eur 13,00
	EIBON LA FURIES The Blood Of The Realm Digipack CD	editora code666 ano 2010	Black Metal victoriano <i>Projecto criado por Lord Eibon Blackwood, baseado no seu interesse pelo oculto vitoriano e por Infernal Brigantia. Uma época longícuca está agora ao alcance da descoberta espiritual – os Eibon La Furies compilam amor pelo black metal lo-fi tradicional, ambientes clássicos e os princípios da fotografia e do cinema.</i>	Eur 13,00
	ECNEPHIAS Ways Of Descention CD	editora code666 ano 2010	Metal obscuro <i>Metal obscuro e oculto das profundezas do sul de Itália. Um conceito sinistro e diabólico que gira à volta da figura de um padre italiano que enveredou pelo ocultismo em 1700. Misturando letras em inglês, italianos e latim, «Ways Of Descention» é uma viagem ao abismo do desespero, pecado e morte.</i>	Eur 12,00

	<p>THE OATH Self-Destructed Digipack CD</p>	<p>editora code666 ano 2010</p>	<p>Death/Black Metal <i>Os metálicos extremistas franceses The Oath regressam com um álbum explosivo de death/black metal, pleno de riffs monstruosos, peso groovy, melodias glaciais e produção bombástica!</i></p>	<p>Eur 13,00</p>
	<p>MANUSCRIPTS DON'T BURN The Breathing House CD-EP</p>	<p>editora Amaranth Recordings ano 2010</p>	<p>Vanguardista <i>Davide Tiso, o homem por detrás dos metálicos extremistas e vanguardistas Ephel Duath, trabalha a solo em Manuscripts Don't Burn, um projecto musical com fronteiras indefinidas onde a música respira, como a casa do título. Normalmente a música vanguardista é complicada e sem emoção; desta vez há tanto sentimento e alma que se pode sentir imediatamente a paixão por detrás das composições. Agora senta-te e... respira.</i></p>	<p>Eur 8,00</p>
	<p>KKOAGULAA Aurum Nostrum Non Est Aurun Vulgi CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2010</p>	<p>Música vanguardista <i>Kkoagulaa é o projecto multimédia e multidimensional formado por Ccernn depois de se ter separado da banda de culto Manes... o disco de estreia, chamado «Aurum Nostrum Non Est Aurum Vulgi», marca uma nova era de crescimento exponencial criativo por parte dos artistas envolvidos no projecto. A inepção de Kkoagulaa continua e expande a destruição de barreiras que caracterizou o black metal vanguardista das carreiras dos principais elementos do grupo. A arte de Kkoagulaa é um vortex caleidoscópico de luz e escuridão com cores psicadélicas e brilhantes a contrastarem com um monocronismo evocativo.</i></p>	<p>Eur 12,00</p>
	<p>LINGUA All My Rivals Are Imaginary Ghosts CD</p>	<p>editora Aural Music ano 2010</p>	<p>Rock <i>Os suecos Lingua são a nova descoberta da Aural Music e «All My Rivals Are Imaginary Ghosts» é um disco incrível, cheio de músicas rock emotivas. Se o trabalho anterior da banda, «The Smell...», era uma viagem interior e uma ode à angústia da juventude passada, a nova proposta vive essencialmente de auto-estima, já que todos os elementos da banda estão agora nos 30... a música tem o mesmo tom de sempre, mas a energia é muito mais intensa.</i></p>	<p>Eur 12,00</p>